

FORMAS ARTÍSTICAS NA NEOVANGUARDA BRASILEIRA: GRUPO NOIGANDRES.

Marcelo Simoes Nogueira, Michael Korfmann (orient.) (Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, UFRGS).

Este projeto persegue as conexões entre os movimentos históricos da vanguarda européia e os movimentos de vanguarda e neovanguarda brasileiros, suas manifestações tanto na literatura quanto na poesia, bem como suas intervenções nas diversas mídias nas quais estes movimentos por ventura tenham transitado. Retomando o diálogo com os modernistas de 22 e os movimentos de tendências construtivistas europeus, o movimento de poesia concreta – gerado na década de cinquenta junto ao grupo autodenominado Noigandres – tem no Brasil um dos pólos de maior atuação no cenário internacional, estabelecendo diretrizes e até mesmo antecipando a gestão do movimento ao redor do globo. Fortemente conectados com outras linguagens (música, artes plásticas), fica necessário uma aproximação destes com as inquietações das quais se desprendem e fomentam em seus manifestos e estudos teóricos. Acionando perspectivas que reavaliam estes movimentos entendidos como a expansão de novas formas artísticas norteadas por uma conduta heurística de composição, em detrimento das costumeiras leituras ideológicas destes fenômenos, lançamos mão de novas teorias como as de Dietrich Scheunemann (Edimburgo), teoria esta que rompe com modelos tradicionais de leitura destes fenômenos estabelecidas a partir de teorias como as de Ferreira Gullar e Peter Bürger, que já não respondem de forma satisfatória as perguntas levantadas na atualidade sobre as vanguardas. (PROBIC-UFRGS/IC).